

## **RESERVA MINERAL DE POTÁSSIO EM DIFERENTES CLASSES DE SOLO E A SUA UTILIZAÇÃO POR PLANTAS DE PINUS**

Paulo Roberto Ernani<sup>1</sup>, Luiz Antonio Biasiolo<sup>2</sup>, Jéssica Fernandes Kaseker<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Professor Titular, PhD, Departamento de Solos e Recursos Naturais, CAV – paulo.ernani@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Engenharia Florestal, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

Palavras-chave: *Pinus taeda*. Teores de K. Diâmetro de caule.

Poucos trabalhos de pesquisa têm sido conduzidos na área de fertilidade do solo com a cultura do Pinus nos solos catarinenses, em especial na região do Planalto Sul do Estado. Este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da adubação potássica e da aplicação de calcário em atributos de planta relacionadas com o crescimento de mudas de *Pinus taeda* em várias classes de solo catarinenses, assim como alterações nos teores de K no solo e na planta. Foram utilizado cinco classes de solos: Argissolo (AG), Cambissolo (CB), Latossolo (LT), Nitossolo (NT), e um Cambissolo (CP) proveniente de uma área anteriormente cultivada com Pinus por quatro rotações. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, sem controle de temperatura e umidade, no Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC, em Lages, SC. Foram utilizadas unidades experimentais constituídas por vasos de 4,0 litros, onde foi cultivada uma planta de Pinus em cada uma delas. Foi utilizado o delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos consistiram de uma dose de K (50 mg kg<sup>-1</sup>); uma dose de calcário, na quantidade para elevar o pH a 6,0; de um tratamento com calcário mais K; e de uma testemunha, sem adição de calcário e potássio. Todas unidades experimentais receberam adubação com nitrogênio, na dose de 30 mg kg<sup>-1</sup>, e com fósforo, também na dose de 30 mg kg<sup>-1</sup>. As medições nos atributos de planta e as análises de solo foram feitas após o término do cultivo, que ocorreu cinco meses após o plantio das mudas. Os tratamentos com P e calcário afetaram o crescimento das plantas em apenas dois solos: Latossolo e Argissolo, sendo que em ambos a elevação do pH pela aplicação de calcário prejudicou o desenvolvimento das mudas, tendo diminuído a altura, o diâmetro do caule e a massa seca de parte aérea das mesmas. A adubação potássica, combinada ou não com a calagem, aumentou os teores de K trocável no solo apenas no Argissolo. Os teores de K nas acículas foram maiores nos dois tratamentos que receberam adubação potássica em relação aos demais, porém apenas nos solos CB, AG e CP. A adubação potássica aumentou os teores de K nas acículas, sem ter afetado o desenvolvimento inicial das mudas de pinus. A calagem, combinada ou não com K, não beneficia o crescimento inicial de mudas de *Pinus taeda*, podendo, em alguns solos, prejudicar o desenvolvimento das mesmas em função de parâmetros que ainda estamos investigando.